



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO
AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA**

**Anexo 9.3.3.12.3 – 3 - Memória da
oficina aldeia Curuatxe**

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data	Horário de Início	Horário de Término
21/11/16		
Local:	TI Curuaia/Aldeia Curuatxe	
Responsáveis	Maria Ellen Regina Rocha da Silva e Sheyla Lima Araújo da Cruz	

Pauta:

- ✓ I Semana de Formação de Professores Indígenas e não Indígenas para Elaboração de Materiais Didáticos.

1. Discussões:

Ao vigésimo primeiro dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis às dez horas, reuniu-se na Aldeia Curuatxe, a técnica em educação, Maria Ellen Regina Rocha da Silva do Programa de Educação Escolar Indígena – PEEI, e a consultora Sheyla Lima Araújo da Cruz, também fazia se presente a professora indígena Marquilene Curuaya/SEMED. Sheyla/consultora é indígena da etnia Kuruaya, a mesma foi escolhida pela as comunidades para prestar a consultoria de resgate de cultura, pois adquiriu tais conhecimento através de sua avó Apanapã Kirié mais conhecida como Paia por quem foi criada. Os Kuruaya é um povo que por meio de conquista aos poucos estão tentando mostrar sua cultura suas tradições. O trabalho será através de oficinas onde Sheyla/Consultora trabalhara com os multiplicadores culturais as danças, músicas e narrativas. Sheyla começou a reunião com uma apresentação de uma dança das mulheres Kuruayas. E logo depois mostra través slide com o tema I Formação para Multiplicadores da Cultura Kuruaya, agradece o apoio da UnYleia, uma das Executora do Plano Emergencial PBA-CI. Também falou que esse trabalho foi uma coisa pensada com o Gilson Kuruaya e espera que os multiplicadores faça valer a oportunidade, Regina/PEEI agradece pela acolhida na comunidade e fala que é uma honra está num momento tão importante para os povos Kuruaya, fala que é interessante este trabalho uma vez que eles tragam para si todo conhecimento que a consultora se propôs a dividir com eles. Sheila/consultora fala que deste trabalho que fara com a comunidade junto com a professora indígena Marquilene Kuruaya, seria importante finalizarem em um material didático para subsidiar em sala de aula, contando uma das histórias que serão contadas no decorrer das oficinas Regina /PEEI fala que tem vários trabalhos de outros povos só com desenhos feitas pelas comunidades indígenas de suas histórias, Rodrigo Kuruaya uma das lideranças fala que será interessante construção deste material didático que ajudara nossas crianças a recontar nossas histórias em sala de aula. Sheyla/consultora diz que é difícil essa busca pela cultura Kuruaya uma vez que foram envolvidos com garimpeiros e soldados da borracha, conta ainda uma história de como foi que surgiu o nome da aldeia Baú moradia antiga dos povos Kuruaya, Sheyla/Consultora

Quilombo castelão Kuruaya

Luizitor Rodriguez Kuruaya

ADENILSON KURUIA
marquilene Kuruaya

Genilton Rodrigues Curuaya

Tatiana Kuruaya
Sheyla Lima Araújo da Cruz

marquilene Kuruaya

Sondro Barros Curuaya

maria francisca Kuruaya



UNYLEYA Editora e Cursos S.A.

Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I,
CEP: 68.373.106 – Altamira – PA
Fone: (93) 3015-0100/3015-0138 – www.unyleya.com.br

MS



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELLO MONTE

explica como foi pensado este projeto, fala que será interessante que eles escolham entre si os multiplicadores. Rodrigo Kuruaya uma das liderança pede que Sheyla seja mais clara em suas explicações para que todos entendam o trabalho. Prefere que seja vivido um momento de cada vez o mesmo deu exemplo dos Xipaia que estão trabalhando na cidade com os multiplicadores, e que seria interessante que os Kuruaya também tivesse esse momento, pois é um anseio da comunidade essa busca pela cultura o mesmo sabe que não será fácil uma vez que a única matriarca Maria Santarém ainda existente mais já está bem velhinha e encontra-se doente em Altamira. E pede aos multiplicadores que dê valor este momento uma vez que deste trabalho sairá três nomes para continuar este trabalho e fazer um estudo mais aprofundado sobre a cultura Kuruaya. João Luís uma das lideranças fala que ele como Kuruaya observa que o empreendimento ajuda no resgate da cultura, uma vez que eles já não tinham essa busca tão constante da cultura e através do apoio da executora Unyleia vem ajudando a ver a sua cultura com outros olhos. Durante a formação ficou definido que as 14:hs será início das atividades as 16 hs o lanche as 16h 15 retorno com o termino do turno da tarde as 18 hs com retorno as 19hs com termino as 22 hs. Sheyla faz uma breve explanação do que aconteceu pela manhã e logo depois entrega os matérias aos participantes do encontro e pede que eles registrem tudo que seja relacionado a cultura de seu povo. Dinâmica Sheyla/ consultora divide a turma em três grupos, em seguida explicou que a dinâmica causa um certo conflito com a equipe, pois trata-se de uma pegadinha com o líder da equipe uma vês que o grupo não presta a atenção no que o líder tem a dizer, cuidados e atenção com que o outro tem para nos falar e valorizar o conhecimento de cada um, a dinâmica trouxe um certo inquietamente até para o grupo todo da oficina por se tratar de uma pegadinha. Sheyla/ explica que a dinâmica tinha este objetivo, de causar essa inquietação nas pessoas e que os outros pudessem se colocar no lugar do outro, no sentido de respeitar o próximo, e logo depois entrega as apostila e pede que comece a oficina com a música do tucano- Tiõn Quên onde a mesma aprendeu com sua avó Paiá. Assim como outros mais velhos vivos na época como Paulo Kuruaya, dona Maria Xipaia e Akarirá Kuruaya. Rodrigo Kuruaya uma das liderança fala que se todo esse momento não tiver uma continuação não terá sentido para eles uma vez que eles não tem ajuda dos órgãos competentes que trabalha com os indígenas. Narrativa: As Estrelas são Fogueiras, uma das histórias contadas por sua vó Paia a mesma conta que essas histórias foi levada por ela para seus trabalho acadêmico- TCC e que agora está retornando para as comunidades, para seu povo. Sheyla conta a história a todos, que diziam que os Kuruaya costumavam se reunir ao redor da fogueira para contar histórias de aventuras, caça, pesca e de batalhas de seus ancestrais que já haviam morrido e que quando eles morriam iriam para o céu e lá eles também acendiam fogueira para contar histórias dos kuruaya que ficavam na terra. E cada estrela era uma fogueira, Sheyla fala ainda que essas histórias tem que ser passada as crianças. Rodrigo Kuruaya fala que a história contada por ela é parecida com as história contada pelos Mundurucu, onde eles tiveram o privilégio de estar com eles e participar da rotina dos mesmos, e puderam conhecer um lugar considerados pelos Mundurucu como um lugar sagrado, o mesmo ficou visto como intercambio pela executora anterior, mas os Kuruaya se sentiram enganados, pois na realidade esse momento foi considerado apenas como um encontro para os Kuruaya uma vez que eles não poderiam estudar a fundo suas histórias, pois houve uma certa limitação para suas visitas em alguns lugares citados por eles, uma vez que faziam presentes duas pessoas do SIMI uma

*Adenilson Kuruaya
Lucilia Rodrigues Kuruaya*

*maria santarém Kuruaya
maria francisca Kuruaya*

*Tatavira Kuruaya
Sheyla última grupo da Cruz.*

*Genilton Rodrigues Kuruaya
gustavo gustavo castor*

Sandro Barros Kuruaya



UNYLEYA Editora e Cursos S.A.

Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I,
CEP: 68.373.106 – Altamira – PA

Fone: (93) 3015-0100/3015-0138 – www.unyleya.com.br

Handwritten initials



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELÓ MONTE

instituição religiosa o que fragilizou o andamento do trabalho do grupo. Os Munduruku contaram muitas história, uma delas foi de uma lenda. Esse momento de contação de história é muito importante para nosso povo. Sheyla pede que dividam-se em grupo para recontarem a história através de desenhos. Ao **vigésimo segundo dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis as oito horas**, foi retomada a formação de multiplicadores da cultura Kuruaya na aldeia Curuatxe Sheyla/consultora dá início as atividades e convida os para fazer uma revisão e assim foram lembrando as atividades do dia anterior, Selma Kuruaya falou que achou muito bom uma vez que ela dançou e cantou as músicas kuruaya o que é muito importante para nossa cultura, em seguida a comunidade e professora indígena Marquiline Kuruaya retomaram a produção do material didático, logo depois Sheyla/Consultora os convidou para fazer uma dinâmica usando uma música na língua kuruaya, a dinâmica ajudaria a memorizar a música, utilizando um barbante e um objeto pequeno. Sheyla/Consultora explica que todos devem ficar em círculo, com o barbante por traz, e que uma pessoa fica no centro do círculo e enquanto cantam a música o objeto vai passando de mão em mão sem que a pessoa escolhida veja. Ao parar de cantar ele deve dizer com quem está o objeto, caso erre ele continua, até acerta. Sheyla explica que a cultura é como as histórias que os velhos contam, o que ele nos conta é nossa história. Antiga mente os brancos vinham pra essas localidade pelos índios que aqui viviam. Sheyla os convidou para uma roda de conversa de contação de história, falou também que tudo aqui ensinado não foi eu Sheyla que inventei, pois aprendi com os mais velhos, como minha avó Paia, Xipainha, Paulinho Kuruaya e outros. Sheyla pergunta o que eles acharam das histórias todos acharam muito interessante pois são história que eles ouviam falar, mais assim contada de forma lúdica parece que eles estavam vivendo o momento dos antepassados, Selma Kuruaya conta que ainda faz atividades que aprendeu quando criança, como o mingau de banana que dava para as crianças no lugar do leite materno. Logo depois Rodrigo Kuruaya uma das lideranças chama todos os homens para fazer uma apresentação de danças e canto Kuruaya, onde o mesmo observa que alguns estavam fora do ritmo e explica que a batida do pé tem que soar conforme o som da música. Logo depois Sheyla/Consultora chama as mulheres para se apresentarem com seus cantos e danças, Rodrigo Kuruaya fala que as mulheres foram bem cantando mais ainda falta combinara seus passos, Sheyla e Rodrigo Kuruaya fazem uma apresentação ao grupo para mostrar como fazer os passos conforme a música que está sendo cantada, assim juntam-se ao grupo e fazem uma roda de cantos Kuruaya. A gora chegou o momento das crianças e Elaine Kuruaya conta a história do tatu e a onça, Sheyla/Consultora conta para as crianças a história que eles escolheram para produzirem o livro didático. Sheyla/Consultora faz uma breve explanação do que foi trabalhado pela manhã, em seguida junta todos os desenhos confeccionados pela comunidade e convida a todos para organizar conforme a história contada. Logo depois todos dançaram e cantaram as músicas Kuruaya. Ao **vigésimo terceiro dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis as oito horas**, foi retomada a formação de multiplicadores da cultura Kuruaya na aldeia Curuatxe. Sheyla/consultora dá início as atividades e convida os para fazer uma revisão do dia anterior, e assim foram lembrando as atividades do dia anterior. Sheyla/Consultora traz para sala da formação uma caixa de som para mostrar a variedade de músicas e história do povo Kuruaya. Chegou o momento tão esperado por todos, a hora de organizar atividade da noite, onde os homens farão a fogueira, o kaxiri bebida da cultura do povo Kuruaya, e as mulheres farão as pinturas

ADENILSON KURUAYA

Luécia Rodrigues Kuruaya

Maria Selma Kuruaya

*Tatiana Kuruaya
Sheyla bebeu da camp da Cruz.*

Caetano Geron Kuruaya

Mário Francisco Genilton Rodrigues Kuruaya

Handwritten initials



UNYLEYA Editora e Cursos S.A.

Rua Acesso 4, nº1230, B. Jardim Independente I,

CEP: 68.373.106 – Altamira – PA

Fone: (93) 3015-0100/3015-0138 – www.unyleya.com.br

Handwritten initials



norteENERGIA
USINA HIDROELÉTRICA BELLO MONTE

corporais, as batatas doce, peixes e carne, alimentos que os povos Kuruaias costumavam se alimentar nas noites de festas. Ao retorna a noite todos já estavam em volta da fogueira contando histórias, cantando e dançando, seu Sebastião Kuruaiia contou a história do como os mais velhos faziam para pescar uma vez que naquele tempo era difícil ter acesso a tralha de pesca. Ao **vigésimo quarto dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis as catorze horas**, foi retomada a formação de multiplicadores da cultura Kuruaya na aldeia Curuatxe. Sheyla /Consultora da início as atividades com a dinâmica, a Teia uma dinâmica que mostra que todos nós estamos interligado que devemos sempre ajudar o próximo. Sheyla/ Consultora explica a importância de conhecer a letra das músicas, uma vez que fica mais fácil quando dominamos a letra e a melodia da música. E assim depois da explicação, a ideia é que as mulheres forme dois grupos onde um grupo canta e o outro dança para observação da consultora, e logo depois forma-se um único grupo onde todas as mulheres dançam e cantam as músicas Kuruaiia. E as dezenove horas continua as apresentações da comunidade. Regina/PEEI, agradece a presença de todos, e se dispõe a disposição para quaisquer esclarecimentos.

A reunião foi encerrada as vinte duas horas e trinta minuto.

2. Encaminhamentos:

Lucilia Rodrigues Kuruaya
ABENILSON
KURUAIIA

gustavo

Genilton Rodrigues Kuruaya

Tratativa Kuruaya
matéria Selma KURUAYA
Sheyla Selma Araújo de Cruz.
matéria Promitida Kuruaya
Sandro Barros Kuruaya

Handwritten mark